

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS**

**Relatório Gerencial
ENGENHARIA BIOQUÍMICA**

2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ó Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ó Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Química e Alimentos ó Marcelo Gonçalves Montes D`Oca
Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos ó Carlos Prentice Hernandez

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Lívia Castro D'Avila ó Presidente
Alexandra Medeiros Souza de Freitas
Alexandre Adolf Costa Jacuniak
Ana Furlong Antochervis
Carolina Veloso Costa
Dinamara Centeno Farias
Débora Nilce Alencastro
Eder Mateus Nunes Gonçalves
Everson da Silva Flores
Jane Marlete Corrêa Cardoso
Jorge Luis Saes Bandeira
Maira Carneiro Proietti
Patrícia Leivas Costa
Rita de Cássia Grecco dos Santos

Suplentes

Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dionice Dias Ferreira
Elisabete Andrade Longaray
Fernanda Soares Borges
Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Nilson Manoel Mateus Marques
Rubens Caurio Lobato
Silvana Sidney Costa Santos
Tábata Martins de Lima
Tania Maria Machado Pereira
Vanessa Carratu Gervini

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ó Thiago Muna Olinto
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini

SUMÁRIO

I. Introdução	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI)	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região	11
III. Contextualização do Curso de Engenharia Bioquímica	16
3.1. Nome do curso	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	16
3.3. Perfil do egresso	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	18
3.5. Coordenadores	18
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	18
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	19
4.1. Avaliação dos Discentes	20
4.1.1. Quantitativa	20
4.1.2. Qualitativa	26
4.2. Avaliação dos Docentes	27
4.2.1. Quantitativa	27
4.2.2. Qualitativa	32
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	33
4.3.1. Quantitativa	33
4.3.2. Qualitativa	37
4.4. Resultado do Seminário Interno	38
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Bioquímica - 2013 a 2015	40
VI. Histórico da Evasão do Curso	42
VII. Resultados das avaliações do INEP	43

7.1. Resultados do ENADE	43
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014	44
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	45
VIII. Ações realizadas em 2015	46
8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó Engenharia Bioquímica	47
IX. Considerações Finais	53
X. Referências	54

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Bioquímica, vinculado à Escola de Química e Alimentos ó EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Bioquímica. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso; o resultado do ENADE e as considerações finais dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Bioquímica, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande é a FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu

o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e

litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		SVP	RG	SLS	SAP	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte

concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à

Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Engenharia Bioquímica

3.1. Nome do curso

BACHARELADO EM ENGENHARIA BIOQUÍMICA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

O Curso de Engenharia Bioquímica da FURG foi criado no dia 07/08/2009 pelo COEPEA, através da Deliberação nº 64/2009. Reconhecido pela Portaria Ministerial 589, de 22/10/2014, publicada no DOU de 23/10/2014.

3.3. Perfil do egresso

O Engenheiro Bioquímico formado pela FURG deverá possuir capacidade de inovação social, com formação técnica e científica sistêmica, que o capacite a atuar coletivamente de forma ética, crítica e com responsabilidade social e ambiental em atividades ligadas aos processos industriais da biotecnologia, propondo e gerando soluções para o desenvolvimento nacional e regional sustentável.

MERCADO DE TRABALHO

O perfil profissional construído ao longo do curso habilita o engenheiro bioquímico a exercer suas funções tanto como consultor externo quanto membro efetivo de organizações, em indústrias de biotecnologia e atividades correlatas, que envolvam os princípios das ciências biológicas, físicas e químicas, onde executará trabalhos referentes a processos, produção e equipamentos, nos quais células vivas ou produtos do seu metabolismo funcionam como parte integrante do processo.

Assim as áreas de atuação do engenheiro bioquímico são múltiplas e variadas:

1. Como engenheiro de processos:

- na indústria de alimentos e bebidas, especialmente onde os produtos são obtidos por via fermentativa;

- na indústria farmacêutica e de vacinas;
- na produção de insumos e produtos biotecnológicos para a agricultura, pecuária e produção florestal;
- em meio ambiente, no tratamento biológico de resíduos industriais e no controle dos níveis de poluição do ar, água e solo;
- na área médica, no desenvolvimento de produtos e equipamentos;
- na produção de produtos e insumos marinhos.

2. Atua como engenheiro de processos biotecnológicos de primeira, segunda e terceira geração, em indústrias do ramo, gerenciando a produção, melhorando a eficiência dos equipamentos e instalações e procurando sempre a maior economia com alta qualidade e produtividade do produto final;

3. Atua como engenheiro de projetos, projetando instalações e especificando equipamentos para a indústria de biotecnologia;

4. Atua como pesquisador, desenvolvendo novos produtos e processos biotecnológicos necessários ao crescimento industrial do país;

5. Atua na área de vendas técnicas, vendas de equipamentos e de produtos específicos de indústrias de biotecnologia, na assistência técnica industrial, na informática aplicada ao processo e produção industrial, na automação e controle de bioprocessos;

6. Atua na área de redação e controle de patentes industriais na área de biotecnologia;

7. Atua no controle de qualidade de alimentos, animais e micro-organismos;

8. Atua também na área de ensino e formação de recursos humanos, através da participação em Instituições de Ensino Superior e Tecnológicas ou, mesmo, de monitoramento de estágios em nível industrial.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 8 anos

Carga Horária Total: 3.825 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Engenharia Bioquímica ó Prof. Dr. Jorge Alberto Vieira Costa

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Bioquímica ó Prof^a. Dr^a. Ana Priscila

Centeno da Rosa

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Doutor Jorge Alberto Vieira Costa

Prof.^a Doutora Michele da Rosa Andrade Zimmermann de Souza

Prof.^a Doutora Michele Greque de Moraes

Prof.^a Doutora Jaqueline Garda Buffon

Prof. Doutor Luiz Antonio de Almeida Pinto

Prof.^a Doutora Lucielen Oliveira dos Santos

Prof.^a Doutora Ana Priscila Centeno da Rosa

Prof.^a Doutora Susan Hartwig Duarte

Prof.^a Doutora Elisângela Martha Radmann

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ôpéssimoö* a *ômuito bomö*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a

análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Bioquímica de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Química e Alimentos e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Bioquímica

Perguntas	FURG			EQA			Engenharia Bioquímica		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	12,80	3,3793	1,13945	12,20	3,6667	,96609
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	12,70	2,9739	,91249	12,20	3,2381	,99523
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	12,90	3,7436	,99268	12,20	3,8095	,92839
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	12,80	3,1034	1,11417	12,20	3,4286	1,20712
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	12,90	4,0085	1,04630	12,20	4,0476	,97346
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	12,90	3,9060	1,04207	12,20	3,7143	1,05560
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	12,80	3,6379	1,14510	11,60	3,7500	1,01955
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	12,60	3,2193	1,04550	11,60	3,3500	1,08942
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	12,80	3,4741	,96424	12,20	3,7143	,95618
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	12,90	3,8120	1,14419	12,20	3,8571	1,06234
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	12,80	3,8621	1,03753	12,20	3,8571	1,10841
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	11,70	3,7453	1,05163	12,20	3,6667	1,06458
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	11,60	3,8571	1,13873	11,00	3,4737	1,12390

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	12,80	3,9655	,96847	12,20	4,1905	,87287
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	12,10	3,6182	1,05780	12,20	3,8571	,91026
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	12,90	3,5897	,84235	12,20	3,7143	,71714
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	12,70	3,0870	1,24651	12,20	3,4286	1,20712
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	12,80	3,3534	1,05710	12,20	3,8095	1,07792
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	12,70	3,6870	,93062	12,20	3,7619	1,09109
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	12,50	4,1327	,81837	11,60	4,3000	,80131
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	12,90	4,3419	,87259	12,20	4,6667	,48305
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	12,90	4,1709	,92187	12,20	4,4286	,81064
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	12,80	3,4310	1,28011	12,20	3,9524	1,07127
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	11,40	3,5243	1,25123	11,00	3,6842	1,37649
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	11,60	3,0762	1,14937	11,60	3,7500	,85070
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	12,90	4,2650	,85494	12,20	4,6190	,58959
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	12,50	3,3097	1,22533	12,20	3,8571	1,15264
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	12,90	3,8803	,89213	12,20	4,4286	,67612

III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	12,90	3,5983	1,19669	12,20	3,9524	1,16087
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	12,10	3,8455	1,11854	12,20	4,0952	1,13599
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	12,90	3,9231	,95731	12,20	4,0476	,86465
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	12,80	3,8621	,99474	12,20	4,1429	,65465
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	12,80	3,8103	1,01222	12,20	4,0000	,89443
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	12,60	3,3421	1,11172	12,20	3,7143	1,14642
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	12,90	4,1026	,95036	12,20	4,5238	,67964
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	12,70	3,7391	1,16293	12,20	4,0952	,99523
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	11,80	3,1589	1,26005	12,20	3,2857	1,27055
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	12,80	4,0603	,98058	12,20	4,2381	,94365
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	12,40	2,6071	1,33124	11,60	2,9000	1,61897
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	12,90	4,4017	,82064	12,20	4,5714	,67612
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	12,60	3,4123	1,15836	12,20	3,5714	1,12122
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	12,30	3,0991	1,17516	12,20	2,6190	,97346
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	12,80	3,3276	1,20705	12,20	2,9048	1,26114
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	11,70	3,4057	1,06707	10,40	3,1667	1,24853

45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	10,40	3,3404	1,13169	11,00	3,2105	1,27275
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	10,60	2,5417	1,13246	9,30	2,5625	1,15289
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	12,80	3,9397	,89723	11,60	3,8000	1,10501
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	11,00	3,5800	,92310	10,40	3,4444	1,09664
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	12,90	3,6581	,84243	12,20	3,8095	,74960
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	12,90	3,7778	,97478	12,20	3,9048	,76842
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	12,80	3,7759	1,07207	12,20	4,0476	,97346
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	12,50	3,3805	,96657	12,20	3,7143	,78376
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	12,60	3,1053	1,10003	12,20	3,0000	1,04881
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	11,90	4,1204	,94441	11,60	4,2500	,78640
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	11,50	3,1250	,96227	10,40	3,0556	1,16175
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	9,50	2,9302	1,16610	8,10	2,4286	,93761
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	12,90	3,6154	,79704	12,20	3,5714	,74642
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	12,80	3,7500	,84313	12,20	3,7619	,76842
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	12,60	4,1140	,85971	12,20	4,4286	,74642

60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	12,60	4,1930	,95822	12,20	4,2381	,88909
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	12,40	4,0536	,91867	11,60	4,1500	,98809
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	12,30	3,6847	1,07857	12,20	3,6190	1,20317
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	10,00	3,7473	,98425	9,80	3,8824	1,11144
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	12,40	3,5804	1,07919	11,60	3,6500	1,18210
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	10,00	2,8901	1,27759	11,60	3,3000	1,30182
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	12,10	3,0818	1,30019	11,60	3,3500	1,08942
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	12,40	3,9286	,91744	12,20	4,3810	,66904
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	12,40	3,7321	1,02212	12,20	4,2857	,90238
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	12,40	3,8393	,97309	12,20	4,0952	,88909
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	11,80	3,3458	1,15826	12,20	3,6190	1,11697
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	12,90	3,9487	,75254	12,20	4,2381	,70034

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Bioquímica na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Bioquímica

Qualitativo do curso de Engenharia Bioquímica	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Criar cursos preparatórios para as disciplinas que reprovam muito como cálculo	
Mais horários do micro	
Mais horários do ônibus Cassino-FURG	
Professores do IMEF destinados ao curso não possuem didática	
Biblioteca precisa ser expandida	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Química e Alimentos ó EQA , de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos

DOCENTES - Questões	FURG			EQA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	43,70	3,6571	,80231
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	43,70	3,8000	1,07922
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	43,70	3,6857	,93215
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	42,50	2,8529	,95766
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	43,70	3,0571	,96841
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	43,70	3,0000	1,08465
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	43,70	4,3143	,58266
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	43,70	3,4286	1,06511
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	43,70	4,1714	,74698
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	43,70	3,7143	,75035
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	43,70	4,0286	,78537
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	36,20	3,2759	1,16179
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	42,50	3,7059	1,05971
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	43,70	3,8571	,73336
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	41,20	3,2727	,87581
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	43,70	3,9143	,88688
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	43,70	3,7143	1,10004
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	43,70	4,2857	,66737

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	43,70	4,3714	,59832
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	43,70	3,6286	1,08697
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	43,70	2,6571	,93755
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	43,70	4,1429	,73336
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	42,50	3,0588	1,20457
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	41,20	3,1515	1,34910
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	42,50	3,5588	1,02073
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	40,00	3,6250	,94186
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	26,20	3,6190	1,02353
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	28,70	2,5652	1,03687
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	43,70	3,7143	,92582
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	36,20	3,7586	,95076
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	43,70	3,6571	,53922
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	43,70	4,2571	,61083
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	43,70	4,0857	,61220
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	43,70	4,1429	,49366
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	43,70	4,2286	,49024
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	43,70	4,4857	,56211
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	43,70	4,2857	,71007

38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	43,70	4,1143	,75815
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	43,70	4,4286	,69814
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	43,70	4,0857	,74247
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	36,20	3,2414	,95076
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	43,70	4,1429	,42997
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	43,70	4,4571	,56061
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	42,50	4,1765	,62622
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	43,70	4,2857	,57248
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	42,50	4,0882	,75348
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	42,50	3,5000	1,13485
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	41,20	3,6061	1,17099
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	43,70	4,4571	,78000
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	40,00	3,6563	1,18074
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	42,50	3,6471	,64584
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	42,50	3,5000	,86164
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	42,50	4,4706	,70648
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	41,20	4,7576	,50189
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	38,70	4,6452	,55066
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	41,20	4,0606	,78817
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	33,70	3,9630	1,01835
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	33,70	3,9630	,89792

59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	43,70	3,6857	,96319
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	36,20	3,3448	1,07822
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	41,20	3,5455	,86930
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	40,00	4,2188	,65915
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	37,50	3,7333	1,01483
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	42,50	4,0882	,83003
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	35,00	3,5714	,92009
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	43,70	4,0286	,51368

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Docentes da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de uma política específica de atendimento ao campus de SAP	
Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP	
Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	
Falta de local adequado para refeição no campus de SAP	
Falta de um local adequado de convivência no campus de SAP	
Falta de atividades culturais no campus de SAP	
Sistema de e-mail institucional bem ruim	
Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os campus da FURG	
O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EQA

TAE - Questões	FURG			EQA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	73,30	4,0455	,84387
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	73,30	4,1364	,77432
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	73,30	4,5000	,59761
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	73,30	4,6364	,58109
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	73,30	4,6818	,47673
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	70,00	4,4762	,81358
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	73,30	4,4091	,73414
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	73,30	3,5000	1,05785
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	73,30	3,9545	,72225
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	73,30	3,9545	,89853
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	73,30	4,3636	,65795
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	70,00	4,2857	,78376
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	73,30	4,0455	1,04550
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	73,30	3,9091	,81118
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	73,30	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	73,30	3,7727	1,10978

17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,60	3,8824	,85749
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	73,30	4,3636	,84771
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	63,30	3,8947	,93659
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	60,00	4,2222	,73208
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	56,60	4,0588	,65865
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	60,00	4,3333	,59409
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	50,00	4,2000	,86189
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	70,00	4,1905	,74960
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	70,00	3,3333	1,01653
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	73,30	4,1364	,77432
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	73,30	3,4091	1,09801
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	70,00	3,4286	1,39898
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	73,30	3,8182	,95799
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	63,30	3,6316	,83070
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	40,00	3,5000	1,16775
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	46,60	2,5000	1,22474
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	73,30	3,6364	,72673
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	73,30	4,6364	,49237
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	70,00	4,1429	,65465
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	73,30	4,3182	,77989
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	73,30	4,2273	,68534

38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	66,60	4,6500	,48936
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	70,00	4,3333	,73030
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,60	4,2353	,66421
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	63,30	3,5789	1,01739
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	73,30	3,7273	,98473
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	73,30	4,0455	,84387
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	73,30	4,6364	,49237
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	70,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,5556	,70479
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	66,60	3,9000	,91191
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	46,60	4,4286	,51355
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	70,00	4,1429	,96362
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	53,30	3,8125	,91059
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	63,30	3,8421	,83421
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	66,60	4,4500	,68633
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	56,60	4,2353	,66421
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	66,60	3,9500	,99868
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	60,00	3,9444	,72536
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	73,30	4,1818	,50108

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Aumentar as atividades de formação dos docentes da FURG	A FURG é uma instituição muito boa
Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP	
Falta de segurança	
Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	
Necessidade de maior atenção a destinação dos resíduos químicos	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno da Escola de Química e Alimentos, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno da Escola de Química e Alimentos

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento à saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representação na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos da Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação
Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argos...) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência no Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade
A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina
A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes
O domínio do conteúdo nas disciplinas
A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática

A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes
A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas
A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno
A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos
A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades de setor
A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos
A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções
A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes
A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho
A integração entre os servidores da unidade
A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades
A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor
O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades
O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso
A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Referente à Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos
Avaliação discente quanto aos docentes
Avaliação discente quanto ao curso
AÇÕES PROPOSTAS
Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade
Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus
Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus Carreiros e no Campus SAP
Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP
Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) no Campus Carreiros e SAP
Criar um ambulatório no Campus SAP
Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP
Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis
Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP
Reformar os laboratórios de ensino para se adequarem as normas de segurança
Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino
Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa
Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência
Construir novas salas de permanência para os professores do EQA Carreiros e SAP
Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência
Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)
Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA
Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Ampliar a biblioteca no Campus SAP
Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Bioquímica - 2013 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Bioquímica em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2013 a 2015

	2013		2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,20	8,20	8,17	8,35	8,30	8,80
Q2	7,63	7,46	7,67	7,84	7,82	7,99
Q3	7,91	7,74	7,91	7,93	8,07	8,16
Q4	7,97	7,88	8,00	8,00	8,17	8,54
Q5	8,12	7,89	8,14	8,20	8,28	8,33
Q6	7,97	7,86	7,98	8,09	8,14	8,37
Q7	7,62	7,50	7,61	7,83	7,79	8,05
Q8	7,93	7,76	7,98	8,11	8,12	8,47
GERAL	7,92	7,79	7,93	8,04	8,08	8,34
Enviados/Respondidos	16,23%	7,80%	16,13%	3,59%	18,17%	2,20%
Alunos Respondentes	21,15%	30,36%	19,44%	16,92%	20,78%	12,09%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Bioquímica apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

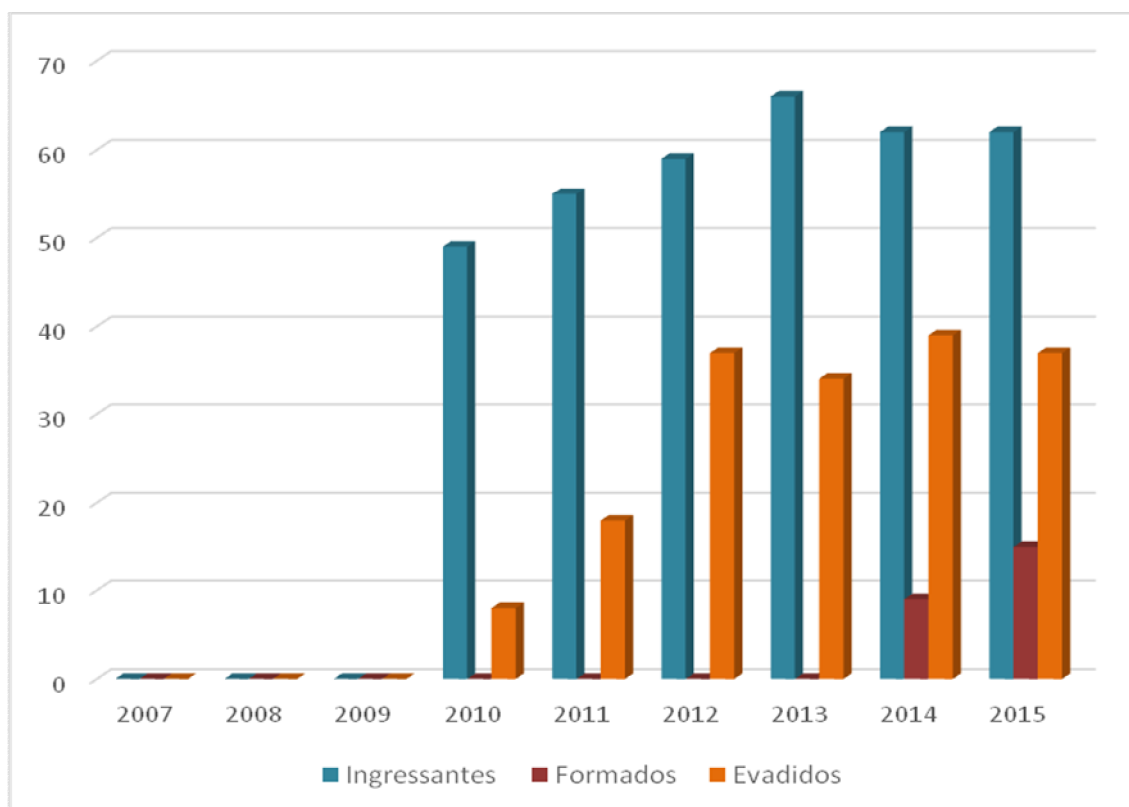


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Bioquímica

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia Bioquímica ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolvem aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia Bioquímica no ano de 2014 estão agrupados com o curso de Engenharia Química. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes dos cursos da área de Engenharia Química da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes dos cursos da área de Engenharia Química de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades, e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas na última avaliação do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA QUÍMICA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	31,8	39,2	38,6	28,5	37,0	42,4
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	23,3	37,3	38,2	28,9	36,3	41,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	28,9	29,9	29,8	24,0	29,8	35,4
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	34,1	43,1	40,8	28,6	36,9	42,4
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	36,4	46,8	46,0	39,4	45,0	49,3
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	29,5	41,3	40,6	33,4	39,8	44,7
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	13,3	28,3	26,7	17,4	25,1	31,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	28,9	43,3	41,8	33,3	40,5	44,5
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	38,6	44,1	45,1	40,3	43,8	45,5
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	35,6	51,6	50,7	48,9	51,2	51,4
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	20,0	29,3	25,8	18,1	26,4	32,2
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	32,6	38,9	37,3	30,0	33,9	36,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	34,9	49,9	46,0	46,1	45,3	45,2

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A comissão de avaliação, constituída pelos professores Rosangela Bergamasco (Coordenador) e Cristina Maria Barra, realizou a avaliação do curso de Engenharia Bioquímica para efeito de reconhecimento, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), RS. O referido curso conta com uma carga horária de 3.795 horas, 50 vagas/anuais no período integral, com integralização mínima de 5 anos (10 semestres). A visita *in loco* realizada no período de 11 a 14 de maio de 2014 apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica NOTA 5,0

Dimensão 2 ó Corpo Docente NOTA 4,7

Dimensão 3 ó Instalações Físicas NOTA 4,8

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso de Engenharia Bioquímica tem um perfil EXCELENTE de qualidade.

CONCEITO FINAL

5

VIII. Ações realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, discriminadas no seu relatório de gestão 2015 (disponível em : <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Bioquímica ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Química e Alimentos. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Bioquímica

TEMA: *QUANTO AOS DISCENTES*

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 53, 55 e 56	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclases - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	Em 2015 os professores continuaram utilizando material bibliográfico em língua estrangeira para estimular os estudantes a terem contato com outra língua; Em 2015 foi solicitado a oferta de Inglês Instrumental como disciplina optativa; No ano de 2015 foi criado o Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Bioquímica e desde então este Diretório tem realizado diversas ações e buscado intermediar diversos assuntos entre os estudantes e a Coordenação do Curso.						
TEMA: <i>ATIVIDADES DE ENSINO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 03 e 06	-	-	- Professores do IMEF destinados ao curso não possuem didática - Criar cursos preparatórios para as disciplinas que reprovam muito	- Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	- Aumentar as atividades de formação docente da FURG	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular;</p> <p>- Nas disciplinas de Fundamentos de Engenharia Bioquímica I e II, foram realizadas diferentes atividades que buscavam esclarecer os estudantes com relação ao curso e a profissão de Engenheiro Bioquímico, bem como a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em diferentes aplicações industriais;</p> <p>- Com o objetivo de atualização do conhecimento técnico e formação continuada, os professores do curso participaram de diferentes eventos como: VII Simpósio de Energia e Meio Ambiente - SEMA (Pelotas-RS); Curso de Comunicação Assertiva (oferecido pela FURG); 11 SLACA - Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos (Campinas-SP); XX Simpósio Nacional de Bioprocessos (Fortaleza-CE); IV SOLABIAA - Congresso Latino Americano (Florianópolis-SC).</p>
---------------------------------	---

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 47	Questões 48 e 50	Questão 08	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No que se refere a integração, a Unidade tem promovido reuniões periódicas com os técnicos da Unidade para criação de comissões de trabalho no caso dos técnicos de laboratórios. Além disso, após a mudança do Campus Cidade para o Carreiros em 2014 tem sido possível uma maior integração através de eventos realizados pelos próprios técnicos;</p> <p>- A chefia busca trazer todos os assuntos discutidos nas instâncias superiores da Universidade, que se relacionem com a Unidade, em reuniões do Conselho.</p>
---------------------------------	--

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 37	-	-	<p>- Mais horários do micro</p> <p>- Biblioteca precisa se expandir</p>	<p>- Sistema de e-mail institucional bem ruim</p> <p>- O sistema Moodle restringe o tamanho dos arquivos</p>	- Necessidade de maior atenção à destinação dos resíduos químicos	

					publicados o que dificulta a disponibilização das aulas		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do Campus Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Elaboração do projeto executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do Campus Carreiros. 						
TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 17	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Escola tem se preocupado em disponibilizar miniauditórios com infraestrutura adequada, na nova área administrativa foi disponibilizado um auditório que está sendo colocado em funcionamento, além da previsão de liberação da sala de multimídia após término da obra do CEAS (Centro de Enriquecimento de Alimentos e Fármacos com Spirulina).						

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet no campus RG e SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- No campus Rio Grande recebemos visitas periódicas dos responsáveis do NTI e segundo informações do setor a Universidade está investindo para melhoria dos serviços de internet no Campus.

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-		-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;

- Foi finalizado, o termo de referência do RU II ó Campus Carreiros.

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Mais horários do ônibus cassino-rio grande	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42					- Falta de segurança	- As condições de segurança do Campus Carreiros

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço O.S. 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e O.S. que trata de normatizar a atuação da Vigilância.

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 43	-	-	-				
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none">- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).						

IX. Considerações Finais

O NDE do curso de Engenharia Bioquímica considerou que o número de participantes na Auto Avaliação 2014 foi muito baixo e colocou como meta a divulgação deste processo de avaliação da Instituição. No ano de 2016 a Coordenação do curso divulgará este processo por meio de e-mail e também por meio de apresentação na sala de aula.

Os estudantes serão incentivados a participar da avaliação, por meio da explanação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e que este é construído a partir das demandas que surgem nesse processo de avaliação. Com esta iniciativa, espera-se maior participação dos estudantes.

Ações específicas serão realizadas a partir deste ano, já que agora estes dados estão compilados em um relatório e pode-se analisar pontualmente as fragilidades do curso.

Vale ressaltar que o histórico da avaliação docente pelo discente mostra que esta melhorou ao longo dos 3 anos avaliados. Este resultado pode estar refletindo a constante atualização técnica e didática dos professores.

Por fim, as fragilidades apontadas neste relatório foram analisadas pelo NDE do Curso de Engenharia Bioquímica e serão estudadas propostas para serem realizadas em 2017.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>